

Destaques:

- Dia das Bandeiras Verdes 2023 em Braga
- Novo tema do ano 2023/2024 - Geodiversidade
- EcoCampus: candidaturas abertas
- Aconteceu no ano letivo 2022/23

Editorial

O ano letivo 2022/23 foi um ano em que definitivamente acabaram os constrangimentos trazidos anteriormente pela pandemia. Prova disso é a organização deste galardão em Braga que volta a juntar mais de 5000 participantes e o aumento das ações e iniciativas em modo presencial, sem esquecer, no entanto, a importância da formação online para comunicar com uma rede nacional, este ano com 2096 escolas e 249 municípios.

O ano 2023 foi também um ano de mudanças que se esperam para melhor e que começaram pela disponibilização de uma nova “ferramenta” para a realização da auditoria ambiental. Seguir-se-á uma reestruturação na forma como é apresentado o plano de ação e respetivas evidências, que entrará em vigor ainda este ano.

O crescimento e melhorias contínuas que procuramos trazer à rede só é no entanto possível devido, por um lado, ao apoio de um vasto número de parceiros que agilizam as atividades, e por outro, ao empenho e entrega dos professores coordenadores, a força motriz de todo este movimento no terreno. A todos o nosso obrigado!

Margarida Gomes
Coordenadora Nacional Eco-Escolas

Geodiversidade é o novo tema do ano em 2023/24



A temática da geodiversidade ganha destaque como tema do ano 2023/24, procurando-se desta forma motivar para a compreensão dos fenómenos geológicos globais e da sua importância na formação, dinâmica e equilíbrio dos ecossistemas.

Assim, para além dos temas base que continuam a ser “resíduos”, “água” e “energia”, os temas de trabalho deste ano são “Geodiversidade” mantendo-se também a possibilidade de opção por “Espaços Exteriores”, tema que congrega e permite abordar um variado conjunto de aspetos.

Braga recebe o Dia das Bandeiras Verdes 2023



No dia **13 de outubro** terá lugar no Altice Fórum Braga, das 9h00 às 17h00, o **Galardão Eco-Escolas 2023**. Será um dia de festa que culminará com a entrega das Bandeiras Verdes.

PROGRAMA



Nesta edição:	Página
Dia das Bandeiras Verdes 2023	1
Novo Tema do Ano 2023/2024	1
Eco-Escolas em Números	2
Eco-Agrupamentos e Madrinhas	2
EcoCampus: inscrições a decorrer	2
Seminário Nac. Encontros Regionais	3
Formações presenciais 2022-2023	3-4
Formações online 2022-2023	4
Desafios Eco-Escolas 2022/2023	5-10
Artigo José Brilha - Geodiversidade	11
Novas ferramentas Eco-Escolas	12
Eco-Agrupamentos - novas regras	12
23 Planos de Aula no concurso da FEE	12
Seminário JRA 2023 no Fundão	12



Programa Eco-Escolas 2022/23

Em implementação em Portugal há mais de duas décadas, o Programa Eco-Escolas tem vindo a crescer em número, envolvendo todos os anos cada vez mais escolas, alunos e professores e municípios comprometidos com a sustentabilidade.

No ano letivo 2022/2023 o número de escolas inscritas no Programa ultrapassou, pela primeira vez, as 2.000, um marco que revela a sua abrangência, transversalidade e capacidade de mobilização. Este ano, serão entregues 1.932 Bandeiras Verdes Eco-Escolas que cumpriram com sucesso a metodologia internacional proposta pelo Programa.

Em 2022 realizou-se também o primeiro Galardão EcoCampus com a participação de todas as escolas do Ensino Superior, assinalando-se assim claramente a crescente importância que o Programa Eco-Escolas tem apresentado nas universidades e politécnicos cuja participação é cada vez maior.



110 Eco-Agrupamentos e 16 Escolas Madrinhas

Neste ano letivo são 110 os agrupamentos reconhecidos como Eco-Agrupamento, ou seja, agrupamentos que com esforço e dedicação, vêm todos os seus estabelecimentos escolares reconhecidos como Eco-Escolas (+16 que no ano letivo anterior).

Neste ano, são também distinguidas 16 escolas madrinhas, pelo seu empenho em ajudar outras escolas a implementar o Programa.

Eco-Escolas em Números 2022/2023

Alunos:

885.083 abrangidos
495.113 diretamente envolvidos

Professores:

98.209 abrangidos
47.032 professores envolvidos

Escolas inscritas:

2.096 (+230 que em 2021/22)

Escolas galardoadas:

1.932 (+34 que em 2021/22)

Municípios

- com escolas inscritas: 249 (igual a 2021/22); com escolas galardoadas:

226 (+20 que 2021/22)

- parceiros no Programa Eco-Escolas:

239 (+9 que 2021/22)

Municípios com mais escolas galardoadas:

Vila Nova de Famalicão - 72, Sintra - 64, Torres Vedras - 62, Vila Nova de Gaia - 57, Guimarães - 54, Gondomar - 50, Lisboa - 49, Funchal - 38, Felgueiras - 37, Aveiro - 36, Porto - 35, Ílhavo - 31, Braga - 28, Pombal - 26, Cascais - 26, Mafra - 26, Coimbra - 25, Paredes - 25, Amadora - 24, Loures - 24, Oliveira de Azeméis - 23, Évora - 23, Matosinhos - 23, Santo Tirso - 22, Câmara de Lobos - 21

No ano letivo 2022/2023 são 110 os agrupamentos reconhecidos como Eco-Agrupamento e 16 as escolas madrinhas.

EcoCampus 2023 - candidaturas a decorrer

Este ano, serão galardoadas com Bandeira Verde Eco-Escolas 62 instituições de Ensino Superior, 15 delas tendo renovado o seu compromisso EcoCampus. Até ao momento, existem 3 *campi* candidatos ao Galardão EcoCampus 22-23, instituições de Ensino Superior de Lisboa, Almada e Oliveira de Azeméis: Campus de Benfica do Instituto Politécnico de Lisboa, Egas Moniz – Cooperativa de Ensino Superior e Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa. O Galardão EcoCampus tem validade de 3 anos, desde que as diferentes unidades orgânicas envolvidas renovem anualmente a sua inscrição no Programa Eco-Escolas. Apesar dessa candidatura ser independente do Galardão Eco-Escolas, caso seja aprovada, a instituição receberá a bandeira EcoCampus durante todo o período de três anos.

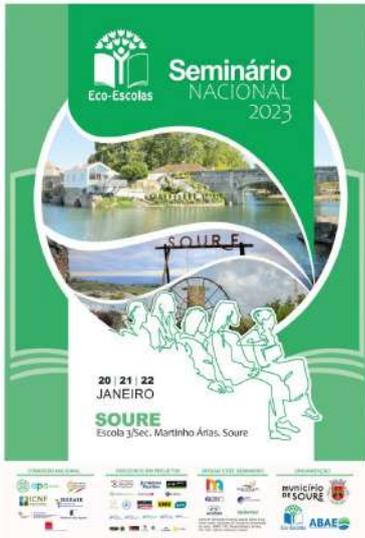


Em abril de 2024, prevê-se a realização de uma cerimónia com todas as escolas do Ensino Superior. Este encontro será internacional e prevê-se a presença de Escolas do Ensino Superior e EcoCampus de vários outros países.

Durante esse evento existirá um momento para reconhecer e homenagear os Ecocampus portugueses aos quais será entregue uma placa para o *Campus*. O prazo final para a submissão das candidaturas ao EcoCampus é 15 de outubro de 2023. Até ao final do ano serão realizadas visitas presenciais para avaliação.



Seminário Nacional Eco-Escolas 2023 em Soure



O Seminário Nacional Eco-Escolas aconteceu nos dias 20, 21 e 22 de janeiro, com o apoio da Câmara Municipal de Soure.

Este encontro nacional reuniu mais de 350 participantes, entre professores, elementos da comissão nacional e técnicos de autarquias.

O programa contou com oito painéis, onde foram apresentados novos desafios e boas práticas Eco-Escolas. A ação foi creditada pelo Centro de Formação Orlando Ribeiro.



Encontro Regional dos Açores



O Galardão Eco-Escolas foi atribuído às Eco-Escolas da Região Autónoma dos Açores, no dia 1 de março durante o Encontro Regional dos Açores em Educação Ambiental, que decorreu entre os dias 1 e 3 na ilha Terceira.

A coordenação do Programa Eco-Escolas esteve presente.

Seminário Regional da Madeira



O XV Seminário Regional da Região Autónoma da Madeira decorreu nos dias 25 e 26 de novembro em Câmara de Lobos. Visou debater temas relacionados com a sustentabilidade, através de apresentações, workshops e fóruns. A coordenação do Programa esteve na sessão de abertura e dinamizou um fórum sobre a metodologia Eco-Escolas.

O Seminário Eco-Escolas 2023 aconteceu em Soure, com o apoio da Câmara Municipal e reuniu mais de 350 participantes.

Encontro de Professores Eco-Escolas de Sintra



Encontro de professores na Quinta da Ribafria

Realizou-se no dia 5 de maio, na Quinta da Ribafria, um encontro de professores Eco-Escolas, que contou com a participação de 23 professores de escolas de Sintra.

Esta iniciativa teve como objetivos principais dar a conhecer os recursos, nomeadamente os jogos didáticos da ABAE sobre as diversas temáticas da metodologia Eco-Escolas; aproximar os professores do concelho através da partilha de experiências no âmbito do Programa e conhecer um pouco melhor o palácio e jardins da Quinta da Ribafria.

Eco-Escolas na Feira do Seixal



Feira de Projetos Educativos, Seixal

O programa Eco-Escolas marcou presença na Feira de Projetos Educativos, realizada no dia 12 de maio, no Seixal. Foram dinamizados diversos ateliers sobre ambiente e sustentabilidade, nomeadamente o Painel de Bebidas e o Jogo das Leguminosas. Participaram várias Eco-Escolas do concelho do Seixal.

Eco-Escolas na Feira de Ambiente de Anadia



Feira de Ambiente, Saúde e Bem-Estar, Anadia

O programa Eco-Escolas marcou presença na 6.ª Feira do Ambiente, Saúde e Bem-Estar no dia 2 de junho, no Parque Urbano de Anadia. Dos vários momentos do programa recheado de atividades, destaca-se a dinamização de jogos sobre a temática do ambiente e o desfile promovido pelo agrupamento de Escolas de Anadia.



1º Encontro Concelhio Eco-Escolas de Vila Nova de Famalicão



Encontro Eco-Escolas, Vila Nova de Famalicão

No dia 21 de março, o Município de Vila Nova de Famalicão reuniu, na Quinta Pedagógica de Bairro, mais de 50 Eco-Escolas para celebrar o Dia Mundial da Árvore e o Dia Mundial das Florestas. Atualmente, Vila Nova de Famalicão é o município do país com mais escolas a participar no Programa.

ABAE presente no Dia da Sustentabilidade da NOVA FCSH



Mesa Redonda. NOVA FCSH, Lisboa

A ABAE marcou presença no dia da Sustentabilidade (21 de março) da NOVA FCSH, em Lisboa, com uma banca de atividades com vários jogos didáticos e informações sobre os diferentes Programas de educação ambiental e ainda através da participação numa mesa-redonda. Neste dia foi hasteada a Bandeira Eco-Escolas.

A equipa Eco-Escolas realizou 5 fóruns online com o intuito de ajudar os professores a implementar os 7 passos do Programa. No próximo ano letivo está prevista a realização de mais fóruns.

Formações Eco-Escolas online

Ao longo do ano letivo foram realizadas diversas formações online dirigidas a professores e alunos. Foram dinamizadas formações pela equipa Eco-Escolas sobre a metodologia do Programa e ainda oficinas, workshops e quizzes com o apoio de parceiros: Faber-Castell, PRIO, ERP Portugal e Novo Verde.



Fóruns Eco-Escolas

A equipa Eco-Escolas realizou 5 fóruns online com o intuito de ajudar os professores a implementar os 7 passos do Programa Eco-Escolas. Estas sessões foram dinamizadas em três momentos diferentes: janeiro, fevereiro e maio. Participaram mais de 600 professores. No próximo ano letivo está prevista a realização de mais fóruns.



Oficina de Ilustração | Super-Ecolápis

No âmbito do desafio “Super-Ecolápis”, a ABAE, em parceria com a Faber-Castell, dinamizou um workshop online intitulado “Oficina de Ilustração – Super-Ecolápis”, com a participação da ilustradora Carla Cardoso.



A Biodiversidade da Minha Escola

A ABAE, em parceria com as associações Quercus, LPN, GEOTA, ASPEA, FAPAS e A ROCHA, dinamizou um workshop online sobre “A Biodiversidade da Minha Escola” dirigido a professores. Esta formação visava fornecer ferramentas para o desenvolvimento do projeto com o mesmo nome.

Jogos online sobre Economia Circular

No âmbito da parceria estabelecida com a PRIO, a ABAE convidou os estudantes a partir do 2º ciclo e professores das Eco-Escolas para um jogo online em direto sobre “Resíduos, Energia do Futuro”. O quiz realizou-se online e contou com 650 jogadores.

Com o apoio da ERP Portugal e Novo Verde, a ABAE convidou os estudantes e professores das Eco-Escolas para mais um jogo online, desta vez sobre Economia Circular. Este quiz contou com mais de 50 participantes.

Em ambos os desafios foram atribuídos prémios aos alunos que responderam de forma correta e rápida às questões.





Desafios Eco-Escolas 2022/23

Projetos promovidos pelo Programa Eco-Escolas, com a colaboração de diversos parceiros.

Hortas Bio nas Eco-Escolas

O Projeto Hortas Bio continua a ter um sucesso crescente junto das escolas, tendo sido apresentadas mais de 400 hortas a concurso este ano letivo. Para além do desafio que dá o nome ao Projeto – Hortas Bio nas Eco-Escolas – e que consiste na apresentação das hortas biológicas desenvolvidas nas escolas (divididas em duas categorias, horta pequena (até 50m²) e horta grande (superior a 50m²), o projeto é constituído por outros desafios didáticos que abordam diferentes aspetos relacionadas com a horta. Este ano letivo foi lançado o desafio Herbário da Horta.



Colégio de Nossa Senhora de Fátima

Biodiversidade: Preservar e Regenerar



EB1/JI Sintra - M. Honrosa

A Biodiversidade da Minha Escola



Escola EB1/PE do Boliqueime - M. Honrosa

[Hortas Bio]
Continua a ter um sucesso crescente junto das escolas, tendo sido apresentadas mais de 400 hortas a concurso. Este ano letivo foi lançado o desafio Herbário da Horta.

O Jardim Zoológico de Lisboa, em parceria com o Programa Eco-Escolas e a DGE, dinamizou novamente este ano letivo o desafio Biodiversidade: Preservar e Regenerar, que se centrou em ações de intervenção no sentido da conservação e regeneração da biodiversidade, contou com a participação de 105 escolas.

O Projeto “A Biodiversidade da Minha Escola”, regressou novamente. Nesta edição do projeto, a ABAE | Eco-Escolas contou com a parceria de várias ONGs. O desafio lançado às Eco-Escolas consistiu em documentar a diversidade de espécies. No total, foram submetidos na plataforma 179 trabalhos.

Eco-Trilhos nas Eco-Escolas

O desafio deste ano foi a realização de um trilho com enfoque na biodiversidade local que aplicasse a metodologia do *design thinking*: pensa, imagina, cria e partilha. Concretizava-se com a criação de um trilho com várias estações onde são propostas atividades.

Em 2022/23 participaram 77 escolas, tendo 4 delas sido premiadas. Este ano letivo o projeto continuará, sendo a geodiversidade um tema obrigatório em pelo menos algumas “estações”.



Escola Básica e Secundária de Guia - Premiada ex aequo

Brigada #AMARoMAR

O projeto Brigada #AMAEoMAR tem como principal objetivo a monitorização e a recolha de resíduos na praia, envolvendo a comunidade escolar e local percebendo, posteriormente, as origens do lixo.

O desafio, que conta com o apoio do Pingo Doce, consistiu na monitorização e recolha dos resíduos na praia com posterior realização de uma fotorreportagem, elaboração de um painel de resíduos e uma videoreportagem.

Contou com a inscrição de 208 escolas.

A ABAE acompanhou no terreno, 8 escolas, nas limpezas de praia em várias regiões do país.



Cólégio Guadalupe
2º Prémio - Brigada #AMARoMAR



Uma das limpezas de praia em que a ABAE participou foi na Praia de Santo Amaro de Oeiras com a Escola EB 2,3 José Cardoso Pires

Participaram neste projeto [O Ar que Eu Respiro] 157 escolas que podiam optar pela realização de dois desafios: Jogos e Painel ClimAr.



Escola de Hotelaria e Turismo do Estoril
3º Prémio - Jogo Qualidade do Ar

O Ar que Eu Respiro

A terceira edição do desafio “O Ar que eu Respiro” surge no âmbito de uma parceria com a Agência Portuguesa do Ambiente – APA e o Programa Eco-Escolas, cujo objetivo é estimular, conhecer e investigar questões relacionadas com a qualidade do Ar, através de um conjunto de atividades destinados a escolas de todos os graus de ensino.

Participaram neste projeto, 157 escolas que podiam optar pela realização de dois desafios: Jogos e Painel ClimAr.

Recreios com Vida

O Projeto “Recreios com Vida”, foi uma das novidades do ano letivo 22/23. O projeto consiste na dinamização de jogos (preferencialmente jogos tradicionais) e atividades no no espaço exterior do recinto escolar ou em espaços afetos ao recreio de uso coletivo.

Valoriza-se a criação de jogos coletivos da autoria da escola ou que permitam ter vários participantes, e que sejam criados com componentes reutilizáveis. Neste primeiro ano, foram recebidos 177 trabalhos.



Patronato de Nossa Senhora das Dores - Premiado ex aequo

Geração Depositário

A Geração Depositário é uma das atividades mais antigas do Programa Eco-Escolas e surgiu de uma parceria com a ERP Portugal, que tem como principal objetivo incentivar a recolha e o correto encaminhamento de Resíduos e Equipamentos Elétricos e Eletrónicos, sob a forma de vários formatos consoante o nível de ensino.

Nesta edição estiveram disponíveis os desafios: Constrói o teu Traga Pilhas e Campanha de Recolha de Pilhas e REEE.

Participaram nas várias atividades criativas 482 escolas.

Relativamente à atividade de recolha, as escolas que mais recolheram foram: 1º Lugar - EB 2,3 S de Calheta (22.937 Kg), 2º Lugar - EB e Sec. Dr. Luís Maurílio da Silva Dantas (18.247 Kg) e EB1 de Lamas (12.234 Kg).



EB de Argoncilhe
Premiada ex aequo



EB/JI João Beare
Premiada ex aequo



Geração Verdão

A Geração Verdão é uma atividade fruto de uma parceria com a Novo Verde – Entidade Gestora de Resíduos de Embalagens, que tem como principal objetivo, trabalhar o conceito de economia circular, desafiando as escolas a investigar e participar em diferentes desafios sobre esta temática.

Nesta edição estavam disponíveis os seguintes desafios: Brigada Verdão – Monitorização e Cartaz e Upcycling – Jogo da Família. Participaram nesta edição 187 escolas que realizaram trabalhos nos vários escalões.



Jl/ Escola Básica Nº1 de Arganil
Premiada ex aequo



Escola EB1/Jl do Viso
Premiada ex aequo

Resíduos, Energia do Futuro

Os desafios PRIO surgem de uma parceria entre a ABAE | Programa Eco-Escolas e a PRIO, reconhecendo a necessidade de aumentar o conhecimento e interesse pelos biocombustíveis como aliado à mobilidade sustentável. Nesta 5ª edição demos continuidade à importância do adequado encaminhamento dos óleos alimentares usados, pois trata-se de um resíduo de excelência na produção de biocombustíveis sustentáveis. Foram abordadas mais tipologias de resíduos que geram Energia, para uma mobilidade mais sustentável. Foram, desta forma, propostos às escolas 3 desafios, para diferentes escalões etários: “Uma gota de água, uma gota de óleo” – História coletiva e Banda Desenhada e “Reciclar Óleos Usados e depois?” – Jogo físico ou digital. Participaram nesta edição 107 escolas.

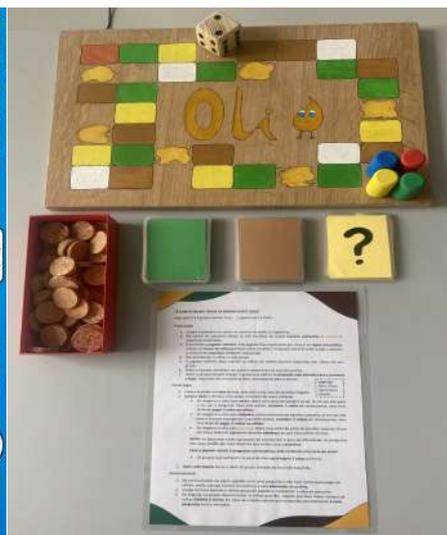
A Geração Verdão é uma atividade fruto de uma parceria com a Novo Verde – Entidade Gestora de Resíduos de Embalagens.



Centro Escolar de Monte Redondo - 2º Prémio (história coletiva)



EB Conde de Oeiras - M. Honrosa (banda desenhada)



EB e Sec. de Anadia - 2º Prémio (jogo em formato físico)

Super-Ecolápis

O desafio Faber-Castell, resultante de uma parceria ABAE | Eco-Escolas e a Faber-Castell, que tem como objetivo sensibilizar os alunos para a escolha e utilização de produtos produzidos de forma sustentável, com total preservação do ambiente e minimização da pegada ambiental, regressou este ano letivo com o título “Super-Ecolápis”.

Nesta quarta edição, o desafio contou com 534 escolas inscritas, de diferentes graus de ensino, e consistiu na elaboração de uma ilustração de um Ecolápis com várias características físicas que lhe permitissem adaptar-se aos diversos ecossistemas.

A participação neste desafio foi muito elevada, tendo sido recebidos 1655 trabalhos.



EB 2,3 E. A. Fernandes de Sá - M. Honrosa



Escola Sec. Alves Martins - 3º Prémio



Este ano, a árvore de Natal é amarela!



Escola Secundária de Vendas Novas-
Premiada ex aequo

Esta atividade lançada em parceria com a Tetra Pak e a Compal tinha como principal objetivo a criação de uma Árvore de Natal Amarela, utilizando na sua construção e decoração, embalagens provenientes destas entidades. Foram submetidos este ano neste desafio, 440 trabalhos a concurso.

Sim, no Dia da Mãe o coração é amarelo!



EB Fonte dos Escudeiros
Premiada ex aequo

Na terceira edição da atividade de “Sim, no Dia da Mãe o Coração é Amarelo” atividade que surge no âmbito de uma parceria com a Tetrapak e a Compal. As escolas foram desafiadas a construir um Coração original de cor predominantemente amarela, utilizando embalagens Tetrapak da marca da Compal, com o selo FSC. Participaram 244 escolas.

“Sim, no Dia da Mãe o Coração é Amarelo” atividade que surge no âmbito de uma parceria com a Tetrapak e

Recriar a biodiversidade

Os desafios UHU surgem de uma parceria entre o Programa Eco-Escolas e a UHU, reconhecendo a necessidade de aumentar o conhecimento e interesse pela biodiversidade nacional.

Este ano foram desenvolvidas novas atividades (Photo Frame e Collage de um Animal Endémico), e foram reeditados os desafios da Escultura de um Mocho e a Rota Postal pela Biodiversidade. Foram recebidos no total 377 trabalhos.



1º Prémio - EB1 JI nº1 de Arganil



1º Prémio - EB 123 do Curral das Freiras

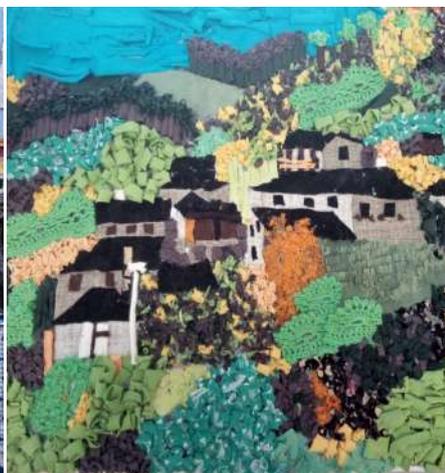


1º Prémio - EB António Dias Simões

Roupas Usadas, Não Estão Acabadas



1º Prémio - EB1/PE Jardim da Serra



2º Prémio - Escola Secundária de Arouca

No âmbito desta atividade, as escolas são desafiadas a realizar a recolha de roupas, calçado e brinquedos na escola.

Na 10ª Edição desta atividade desenvolvida em parceria com a H. Sarah Trading, participaram 90 escolas a nível nacional.

Destacamos as escolas premiadas nesta atividade que contempla a recolha absoluta e *per capita* que perfizeram um total de 51 500 kg.

As escolas puderam ainda aderir ao desafio criativo que consistiu na elaboração de trabalhos com têxteis, no âmbito do tema Paisagens da Minha Terra em Tecido.



Alimentação Saudável e Sustentável

Este projeto, apoiado pela Jerónimo Martins, contou com 284 trabalhos nas diferentes atividades propostas: Painel dos Alimentos, Brigada da Cantina, Receitas Sustentáveis têm Tradição.

Estes desafios visaram motivar a investigação sobre os alimentos que consumimos, os nossos hábitos alimentares e incentivar à divulgação de atitudes saudáveis e sustentáveis.



EB1 PE de Boliqueime
Premiada ex aequo - Brigada da Cantina



Colégio N. Sra. do Rosário
1º Prémio - Painel dos Alimentos; aditivos

O Eco-Cozinheiros tem como objetivo primordial, incentivar as crianças e jovens a confeccionar refeições, saudáveis e sustentáveis, exequíveis em cantinas escolares.

Numa primeira fase realizaram-se duas Provas Regionais de seleção, na Escola Profissional Infante D. Henrique, no Porto e na Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal, a 23 de março.

Na Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste decorreu a Prova de Seleção do Ensino Profissional.

As melhores equipas de cada escalão/categoria, foram apuradas para as finais.



Prova na Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal



Escola de Hotelaria e Turismo de Setúbal
1º Prémio Eco-Cozinheiros - Ensino Prof.

“O Eco-Cozinheiros, tem como objetivo incentivar os jovens a confeccionarem refeições saudáveis e sustentáveis.”

Póster Eco-Código

O Concurso Nacional Póster Eco-Código visa incentivar a produção de peças de comunicação sobre um dos passos do Programa Eco-Escolas: o Eco-Código. Foram apresentados 884 trabalhos a concurso.

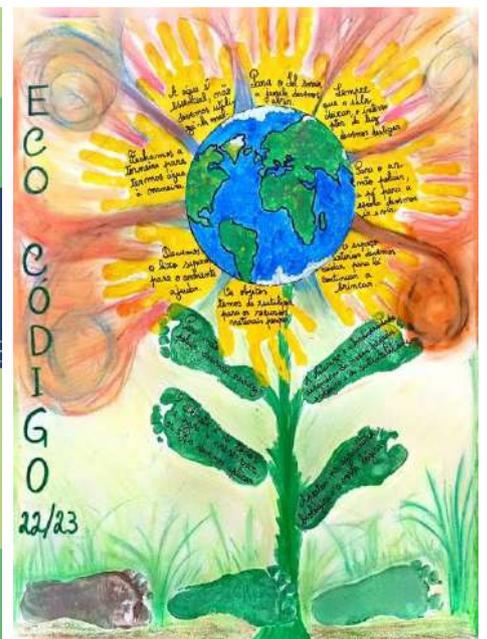
O Eco-Estudante deverá conseguir identificar um conjunto de atitudes e comportamentos conducentes à melhoria do ambiente na escola, em casa e na sua região. O Eco-Código expressa uma declaração de objetivos, traduzidos por ações concretas, que todos os membros da comunidade deverão seguir, constituindo assim o código de conduta ambiental da escola.



Escola EB 2,3 de Sande
1º prémio ex-aequo



Escola Superior de Comunicação Social do IPL
1º prémio ex-aequo



Escola Básica Nº 2 de Lordelo
1º lugar votação Comunidade Virtual



O Mar Começa Aqui - 4.ª edição

A quarta edição do projeto “O Mar Começa Aqui” contou com a participação de 111 municípios de todas as regiões do país e 412 escolas inscritas, tendo sido submetidas, numa fase inicial, 341 propostas de pintura de sarjetas.

Foram submetidos ao concurso nacional 238 trabalhos de escolas e 32 relatórios de municípios. Com o apoio destes municípios, foram pintadas 184 sarjetas.

Este projeto surge no âmbito de uma parceria com as Águas de Portugal, mais concretamente com as Águas do Centro Litoral e Águas do Tejo Atlântico.

Este ano foram distinguidos 4 municípios: Leiria (1.º lugar) e Montemor-o-Velho, Nazaré e Soure (menções honrosas).

No concurso nacional escolas, foram premiadas 4 escolas e atribuída 1 menção honrosa.

O Projeto
“Muros com
Vida” contou
com 562
escolas
inscritas e 292
trabalhos
submetidos.



Escola Básica António Dias Simões - 1.º Prémio



Escola Secundária Júlio Dinis de Ovar - 1.º Prémio



Escola EB/S das Lajes do Pico - 2.º Prémio



EB 2,3 Pêro de Alenquer - 3.º Prémio



Escola Prof. D. R. do Baixo Mondego - Menção Honrosa

Muros com Vida - 2.ª edição

O Projeto “Muros com Vida” contou, nesta segunda edição, com 562 escolas inscritas e 292 trabalhos submetidos. Desde a fauna e flora do montado alentejano até à floresta endémica madeirense, foram centenas os ecossistemas terrestres e marinhos representados pelas escolas inscritas no Programa.

Este ano participaram no projeto, através da submissão de uma memória descritiva, 15 municípios. Pelo empenho na mobilização das suas escolas, na distribuição de materiais e na comunicação do projeto, foram premiados 3: Braga, Alvaiázere e Felgueiras.

No concurso escolas, foram 4 escolas distinguidas, 3 prémios e 1 menção honrosa.

Este projeto concretiza-se na pintura num muro representativa de ecossistemas locais.



1.º Prémio - Jardim de Infância e EB do Prado | Vila R.



1.º Prémio - EB e Sec. Alto dos Moinhos | Sintra



2.º Prémio - Externato Coop. da Benedita | Alcobça



3.º Prémio - Escola EBI Mário Beirão | Beja



Geodiversidade: a face ainda tão oculta da natureza



A geodiversidade corresponde à variedade de elementos não vivos da natureza, nomeadamente minerais, rochas, fósseis, solos, formas de relevo e paisagens, assim como processos ativos de que são exemplos o vulcanismo e a erosão. Estes elementos são essenciais para a sobrevivência e bem-estar tanto dos seres humanos como de toda a biodiversidade. Apesar dos assuntos relacionados com a geologia serem genericamente desconhecidos, e até mesmo desvalorizados, pela maior parte da sociedade, o certo é que estamos completamente dependentes, desde há vários séculos, da utilização de inúmeros minerais e rochas.

O bem-estar humano baseia-se na diversidade dos recursos geológicos que têm sido utilizados desde os primórdios da evolução humana e que desempenham um papel essencial no desenvolvimento económico e social da humanidade. Utilizados com sabedoria e responsabilidade, os recursos minerais criam riqueza, emprego, um ambiente social e natural vital e paz. A geodiversidade é fonte dos materiais que constroem as nossas cidades e os meios de transporte onde nos deslocamos. Fornece os recursos energéticos que necessitamos, incluindo os materiais para o fabrico de turbinas eólicas, painéis solares e baterias. Permite armazenar os nossos resíduos, fornece-nos água doce e ajuda a controlar a poluição dos solos e da água.

A geodiversidade desempenha um papel fundamental na regulação de muitos processos naturais e são a base dos ecossistemas. Usamos minerais no fabrico de produtos do dia-a-dia, como medicamentos, pasta de dentes, peças de vestuário, louça e vidro, papel e telemóveis. A aplicação dos conhecimentos geocientíficos à engenharia apoia a conceção e a construção de infraestruturas a todas as escalas (por exemplo, barragens, estradas, túneis, edifícios, pistas de aterragem, portos, condutas). O conhecimento científico dos geocientistas sobre a forma como os processos geológicos e geomorfológicos ocorrem na natureza são extremamente importantes para a prevenção de riscos de catástrofes naturais (terramotos e tsunamis, vulcões, inundações, deslizamentos de terras, etc.) e para apoiar soluções inteligentes em matéria de ordenamento do território e de gestão do território.

Os geólogos contribuem para a compreensão das mudanças

climáticas ocorridas no passado.

Este conhecimento pode ser aplicado para compreender como o clima pode mudar no futuro, permitindo planearmos uma adaptação da sociedade mais eficaz a estas mudanças.

A alteração natural das rochas é fundamental para a formação dos solos, garantindo a produção agrícola e a alimentação para os seres humanos, também suportada no uso de fertilizantes produzidos a partir de minerais.

Diferentes tipos de rochas originam diferentes tipos de solos o que contribui, por exemplo, para a existência em Portugal de várias regiões demarcadas para a produção de vinho.

Finalmente, a geodiversidade é a base das paisagens, como montanhas, grutas e costas, que estão na base do geoturismo, com potencial para gerar benefícios económicos significativos para as populações locais.

A geodiversidade proporciona uma identidade para as comunidades locais, deixando marcas distintivas no património cultural.



As aldeias de xisto ou a arquitetura tradicional das construções graníticas no centro e norte de Portugal, não são mais do que reflexos da geodiversidade.

Em Portugal, existem cinco Geoparques Mundiais da UNESCO que possuem uma elevada geodiversidade e um património geológico de relevância internacional, o que lhes permite promover políticas de desenvolvimento sustentável com vantagens diretas para as comunidades locais. Com o objetivo de promover uma maior divulgação do que é a geodiversidade e do tipo de benefícios que dela obtemos, a UNESCO proclamou o dia 6 de outubro como Dia Internacional da Geodiversidade.

Artigo da autoria de José Brilha.

Geólogo e Professor Catedrático da Universidade do Minho. Desenvolve investigação na área da geodiversidade e geoconservação, em particular em áreas protegidas e em sítios classificados pela UNESCO (Património Mundial, Geoparques Mundiais).

Novo tema do ano 23/24
Geodiversidade

“A geodiversidade é a base das paisagens, como montanhas, grutas e costas, que estão na base do geoturismo, com potencial para gerar benefícios económicos”.





Ficha Técnica

Redação, Edição e Revisão:

Margarida Gomes
Vanessa Santos
Catarina Braga
Tânia Vicente
Renata Gonçalves
Patrícia Romeiro

Direção:

Margarida Gomes

Propriedade:

ABAE | FEE Portugal
Presidente: José Archer
Morada: Av. Infante D.
Henrique, Mercado de Terceira
Piso 1, Fração H
2730 – 098 Tercena - Oeiras
Telefone: 213942746

Coordenação Eco-Escolas

Comissão Nacional

- Agência Portuguesa do Ambiente (APA)
- Direção Geral de Educação (DGE)
- Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE)
- DRAAC Açores
- DRAAC Madeira
- Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF)
- Agência para a Energia (ADENE)

Coordenação Nacional

- Associação Bandeira Azul da Europa

Coordenação Internacional

- Foundation for Environmental Education (FEE)

Parceiros 2022/2023

As iniciativas desenvolvidas em 2022/23 contaram com o apoio das entidades da Comissão Nacional, de 239 municípios parceiros e ainda de diversas entidades parceiras.

Entidades parceiras:

ERP Portugal, Novo Verde, Jerónimo Martins, Pingo Doce, Faber Castell, UHU e PRIO.

Outros parceiros em projetos: Agrobio, Aromáticas Vivas, Compal, H-Sarah Trading, Jardim Zoológico de Lisboa, Oceanário, Sun OK, Tetrapak, Zoomarine, Vertigem Azul.

E ainda: Centro de Formação Orlando Ribeiro/ APG (parceiro para a formação creditada), Leya.

Novas ferramentas Eco-Escolas Depois da Auditoria, o Plano de Ação

Está disponível, desde janeiro de 2023, uma Nova Auditoria Ambiental Eco-Escolas, que resulta da reformulação e adaptação da anterior, e apresenta como novidade a diversificação dos inquéritos para diferentes graus de ensino. Outra nova funcionalidade consiste no apuramento automático de todos os inquéritos.

Dando continuidade à ideia de “descomplicar” os procedimentos inerentes aos 7 passos da metodologia Eco-Escolas, este ano, as alterações irão contemplar o Plano de Ação, até aqui elaborado numa tabela em excel, e que passará a ser trabalhado de forma coerente com a definição de cada atividade até fevereiro (incluindo os objetivos, metas, calendarização, recursos, instrumentos e indicadores), que será depois completada em junho com as evidências e resultados. A definição de atividades, e dos seus parâmetros será simplificada por possibilidades de escolha múltipla, visando-se desta forma clarificar e simplificar todo o processo.



Eco-Agrupamentos | Diretores mais envolvidos em 2023/24



Neste ano letivo, a atribuição do título de Eco-Agrupamento passará por uma **breve candidatura realizada pela Direção do Agrupamento** onde deverá constar: o compromisso de que a Direção atribui tempo e condições de trabalho aos coordenadores do seu agrupamento e o compromisso de todos os coordenadores de que trabalham com os seus alunos numa lógica “bottom-up” e não “top-down”, ou seja, que existam atividades específicas para cada escola, **decididas em conjunto com os alunos**. Cada escola deve ter o seu Conselho Eco-

Escolas e o seu Plano de Ação, ainda que possam existir atividades comuns ao agrupamento.

23 Planos de Aula Portugueses em competição internacional

O Concurso de Planos de Aula *Litter Less Plus* convidou todos os professores das redes Eco-Escolas, LEAF e JRA a desenvolverem planos de aula que promovam a aprendizagem ativa sobre o tema da **poluição**. Portugal somou 23 Planos de Aula submetidos para competição Internacional da FEE, destacando-se por ser, uma vez mais, o país com mais planos de aula submetidos pela rede de professores Portugueses.



Seminário Nacional JRA 2023 no Fundão

O Seminário Nacional JRA irá decorrer nos dias 17, 18 e 19 de novembro, no Fundão. Será um encontro para estudantes e professores com o objetivo de debater e implementar a metodologia do programa JRA. Serão realizadas comunicações teóricas, workshops e fóruns de trabalho, com intuito de elucidar a respeito de técnicas de jornalísticas, ambiente e sustentabilidade. Os alunos e professores irão realizar uma saída de campo e, posteriormente, produzirão artigos, fotorreportagens e vídeos. O Seminário irá reconhecer e premiar as escolas vencedoras do Concurso Nacional JRA 2023.



Páginas Eco-Escolas

Página Oficial Eco-Escolas: ecoescolas.abae.pt

Plataforma de trabalho: ecoescolas.abae.pt/plataforma

Eco-Escolas nas redes sociais

facebook.com/ecoescolas

youtube.com/ABAE-FEE-Portugal

ecoescolas_portugal



A ABAE é Organização não Governamental de Ambiente (ONGA).

Membro da
Foundation for
Environmental
Education
www.fee.global